

São Torquato é o 1º a ter ocupação social do Estado

FOTOS: RODRIGO GAVINI/AT

Bairro foi escolhido para dar início ao programa do governo contra a violência. Ele será implantado até o final do ano

Elis Carvalho

O bairro São Torquato, em Vila Velha, foi o escolhido para dar início à ocupação social, programa do governo do Estado contra a violência. Com o objetivo de cortar o mal pela raiz, a ocupação visa levar educação e oportunidades a jovens de bairros considerados perigosos na Grande Vitória.

De acordo com o secretário de Estado Extraordinário de Ações Estratégicas, Evaldo França Martinelli, a ocupação social consiste em implantar programas e projetos de cultura, lazer, estudo, qualificação e renda. Eles serão desenvolvidos em bairros que possuem os maiores índices de homicídio da Grande Vitória. O público-alvo é a população de 10 a 24 anos.

“Temos um dado importante e dramático que mostra que a maioria dos meninos vítimas de homicídio estava afastada dos estudos. Pensando nisso, vamos focar nas crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, pois é nessa idade que eles costumam abandonar as escolas. Já os adolescentes e jovens de 15 a 24 anos estão mais expostos à violência.”, disse o secretário.

Martinelli explicou que o intuito da ocupação é prevenir e proteger, além de dar oportunidade de um futuro melhor aos jovens moradores. Para isso, a secretaria irá ao bairro ouvir professores, agentes de saúde, pais de crianças e adolescentes e, principalmente, os próprios jovens.

Durante o diagnóstico no bairro, a secretaria irá entrar em contato com as escolas para listar todos os



VISTA DE SÃO TORQUATO, onde pesquisa será feita com moradores para definir estratégias de atuação na região

estudantes que abandonaram o colégio nos últimos 10 anos. Após identificados, a ideia é ir atrás de cada um desses jovens para ouvi-

los e levá-los de volta para a escola. “Iremos perguntar quais as necessidades do bairro, os interesses particulares, o que gostariam de estudar, em que pretendem trabalhar... Com um levantamento detalhado, que deve durar uns dois meses para ser concluído, conseguiremos montar nossa estratégia de ocupação e, até o final do ano, o projeto será implantado”.

PESQUISAS

Martinelli explicou que a população terá uma participação importante. “Além de responderem os questionários, alguns moradores serão contratados para ajudar nas pesquisas”.

O levantamento, que também irá apontar problemas ambientais, de saneamento básico, calçamento, coleta de lixo e iluminação, estará disponível no site do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN).

Mortes, tráfico de drogas e tiroteios no bairro

O bairro São Torquato é conhecido pelos tiroteios e mortes decorrentes da disputa pelo tráfico na região. A guerra entre gangues resultou em assassinatos de moradores e trabalhadores.

Uma das vítimas foi a professora de Inglês Miriã Rocha Tavares, 40. Ela foi morta em fevereiro deste ano, com um tiro nas costas quando seguia para uma escola do bairro.

Em setembro de 2013, um adolescente passou de uma gangue para outra e foi executado pelos antigos colegas. Depois do caso, de setembro de 2013 a janeiro de 2014, cinco jovens foram mortos.



FERNANDO RIBEIRO - 18/05/2015

MARTINELLI: levantamento

MORADORES PERGUNTAM, SECRETÁRIO RESPONDE

LAUDICÉA LIMA, 43, professora



A ideia da ocupação social é boa. Mas podemos acreditar que ela vai sair do papel?

NÃO TENHA DÚVIDAS QUE VAI SAIR DO PAPEL SIM. Estamos trabalhando para um diagnóstico profundo e a ocupação social é um dos projetos estruturantes do Estado e que tem maior prioridade na atual gestão.

Nosso objetivo é impactar de forma significativa a vida do cidadão capixaba.

MANOEL DOMINGUES DE OLIVEIRA, 64, aposentado



Educação é a base de tudo. Mas haverá vagas nas escolas para todos esses jovens que abandonaram os estudos?

SIM. A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO ESTÁ CRIANDO VAGA, tanto na Escola Viva, com aula em período integral, quanto em outras escolas. O Estado está muito focado para que isso dê certo. Queremos reverter uma triste realidade de abandono de estudos.

BRENDA NUNES, 20 anos, dona de casa



A ocupação social terá integração com a polícia para combater a violência de forma direta?

A PARTE POLICIAL, QUE INCLUI ATENDIMENTO DE OCORRÊNCIAS e rondas no bairro, continuará sendo realizada de forma normal.

Mas visamos uma maior aproximação dos moradores com a Patrulha da Comunidade e a Patrulha Escolar. Dessa forma, a polícia poderá atuar preventivamente.

SEBASTIÃO NASCIMENTO, 65 anos, aposentado



Essa ocupação também vai colaborar para a melhor organização do trânsito no bairro? Vemos muitos motoristas que não respeitam regras.

ESSE NÃO É NOSSO OBJETIVO. Mas como estaremos no bairro olhando todos os aspectos que influenciam a comunidade, é possível que a gente também veja essa questão de trânsito e acione a área competente.